



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, na Sala de Reuniões da Casa da Cultura - Sede da Secretaria de Turismo e Cultura, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Turismo e líderes do turismo do município de Lúna para tratar sobre as pautas da reunião presencial ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco e demais encaminhamentos:

1. Festival gastronômico de Inverno do Rio Claro - dias 11 e 12 de julho;
2. Edital SETUR;
3. Levantamento de empreendimentos;
4. Momento de livre manifestação.

A reunião iniciou-se com a Presidente Juliana dando as boas-vindas, e a conselheira Rosa Elaine apresentou quais seriam as pautas da reunião ordinária.

Rosa Elaine falou sobre a aprovação da última ata, que foi enviada no grupo do Conselho, solicitando que todos fizessem a leitura e se manifestassem. Em seguida informou sobre a mudança de titularidade na vaga do Incaper junto a este conselho, passando a vigorar da seguinte forma, Bruna Casado Pontes Brunoro – Titular e Amanda Dutra de Vargas – Suplente.

Sobre a Pauta 1: Festival gastronômico de Inverno do Rio Claro - dias 11 e 12 de julho



O Secretario Rogerio César salientou sobre a realização da Festa do Café juntamente com o festival gastronômico no ano de 2025, recurso proveniente de edital do governo federal, ressaltando a importância de se fazer este evento maior com a parceria da Associação Águas Claras do Príncipe. Em seguida informou que nos dias 07,08 e 09 de agosto acontecerá a Festa do Café em Lúna sede, dia 07/08 Concurso Rainha do Café as 20 horas, dia 09/08 desfile de tratores (Trator Fest) e dia 10/08 encontro de carros rebaixados (Expomo-las). O conselheiro David apresentou o plano de comunicação da festa e expôs o plano de divulgação em moto som nas cidades de Minas Gerais circunvizinhas da comunidade de Rio Claro como, Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Caparaó, Manhumirim, etc., tendo em vista, a importância de visitação de turistas das cidades vizinhas para o sucesso do evento.

Sobre a Pauta 2: Edital SETUR.

Rosa informou sobre os projetos SETUR: Diocese – Agua Santa e Associação Rio Claro estão prontos. O projeto da Água Santa ganhou o projeto executivo do SICOOB, com perspectiva para uma visita de mais de 3 horas, assim como, a aquisição de uma nova imagem de Santa Luzia em Mamoré branco.

Rosa falou sobre a possibilidade de captar recursos pela ADERES, com os outros projetos já escritos.

Bruna também disse sobre a possibilidade de recursos via Felipe Rigone, para melhoria a acessibilidade ao santuário de Santa Luzia que é protetora dos olhos.

Rosa disse que o santuário atrai públicos distintos, de diversas denominações religiosas.

Juliana enfatizou sobre a importância de um espaço para contemplação para os visitantes do santuário.

Sobre os projetos:



1. Festejo de Santa Luzia 126 anos de Fé e Devoção

A festa de Santa Luzia é uma das mais importantes e tradicionais celebrações religiosas da nossa comunidade, com uma história que se estende por 126 anos. Ao longo dos anos, essa festa tem sido um momento de grande significado espiritual e cultural para os fiéis e devotos de Santa Luzia, oferecendo uma oportunidade para renovar a fé, fortalecer a comunidade e celebrar a herança religiosa e cultural da região.

A devoção à santa Luzia é uma parte integral da identidade da nossa comunidade, e a festa é um momento em que os fiéis se reúnem para homenagear a santa e pedir sua proteção e bênção. Ao longo dos anos, a festa tem sido marcada por momentos de grande solenidade e celebração, incluindo missas solenes, procissões, músicas sacra e momentos de oração e reflexão.

Com 126 de história, a Festa de Santa Luzia é um marco importante na vida da nossa comunidade, e merece ser comemorada com uma grande solenidade e celebração. Essa proposta visa organizar e realizar uma festa que seja digna da importância e do significado que Santa Luzia tem para nossa comunidade, e que ofereça uma experiência espiritual enriquecedora para todos.

Todo o planejamento desse festejo visa que ele seja desenvolvido para garantir que a festa seja um sucesso e que os participantes possam vivenciar um



grande momento de grande significado espiritual e cultural, desenvolver esse plano de trabalho é executar 126 de sucesso de uma festa que perpassou o tempo, a história e segue cada vez mais forte e cheia de espiritualidade, que o tempo só faz fortalecer.

O Santuário é um espaço administrado pelo diocese de Cachoeiro de Itapemirim, na qual a paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens de Lúna está subordinada, mas já está em vias de finalização a formalização de uma "Fundação", que irá administrar o santuário, visto a necessidade de maior presença e uma administração mais presente. Também estão sendo atendidos pelo Sebrae, com intuito de estruturar o espaço para que a atividade turística possa acontecer de forma profissional e contínua. Desenvolveram em parceria com o Sicoob o projeto executivo para melhorar a estrutura do local, de um espaço que naturalmente já é privilegiado.

As missas no dia do festejo terá transmissão online, para que os fiéis que não possam estar presentes possam vivenciar e participar da festa, também será desenvolvido um aplicativo da festa, que ofereça informações sobre a programação, a história de Santa Luzia e outras informações úteis.

Organizar uma exposição de arte sacra com obras e materiais que remetam ao local como também que retratem a vida e a obra de Santa Luzia.



Objetivos: Realizar uma missa solene e procissão em homenagem a Santa Luzia às 16h; Realizar missas nos horários de 07h; 09; 11h; 14h; Oferecer uma experiência espiritual e enriquecedora para os participantes, através de música sacra, cantos e oração; Fortalecer a comunidade religiosa e promover a união entre os fiéis, através de atividades e momentos de oração; Preservar e celebrar a tradição e o patrimônio cultural religioso da região através do festejo de Santa Luzia; Proporcionar um momento de reflexão e oração para participantes, para que possam se conectar com sua espiritualidade e renovar sua fé; Fomentar a atividade econômica em hospedagem, restaurantes, cafeterias, souvenirs, entre outros.

2. Festival Gastronômico de Verão do Rio Claro

A realização do 4º Festival Gastronômico Águas e Sabores na região turística do distrito de São João do Príncipe, na comunidade de Rio Claro têm como objetivo atrair o público para a região num período de baixa temporada, mas onde os turistas podem vivenciar uma experiência única com a gastronomia local, com belezas de tirar o fôlego, que talvez num período de grande fluxo de pessoas passe despercebido. Desenvolver eventos que gerem público qualificado é garantir aos empreendedores locais sustentabilidade e viabilidade em seus negócios durante todo ano e possibilidade de incrementar e qualificar seus negócios de forma a recepcionar os turistas com muito mais ofertas,



estrutura, qualidade e possibilidades de novos investimentos, garantindo a região oferta de serviços que qualificará o destino para esse público qualificado buscado pelos empreendimentos. A realização do evento será de grande relevância para região, pois, a associação tem buscado fomentar atividades fora do circuito verão, que naturalmente já tem público para os atrativos, cachoeiras e poços. Fazer a abertura do Circuito Verão com um evento voltado para gastronomia, música, natureza, história, numa região já reconhecida pela produção dos melhores cafés especiais do Brasil, é garantir ao público presente a possibilidade de estar num evento que reúne ingredientes que permitirá vivenciar dias agradáveis ao lado de amigos, familiares ou mesmo fazer novas amizades, e permitir ao visitante construir experiências autênticas. Os meses fora do verão, ainda apresenta baixa visitação a não ser em alguns feriados, tendo muita possibilidade de crescimento devido às condições naturais da região, o clima, a natureza exuberante, a beleza da contemplação do céu, são alguns pontos que permitem trabalhar para esse crescimento.

Assim a realização desse evento busca atrair um público qualificado para o destino num período de clima ameno propício para conhecer a região, sem o tumulto do alto verão, e desfrutar de todas as maravilhas que a região possui além de degustar pratos e iguarias que se destacam pela riqueza e diversidade da nossa culinária, bem como o uso de



matérias primas frescas e naturais específicos de nossa região e produzidos de forma orgânica, além de boa música, juntos esses ingredientes tornam-se convidativos e podem fazer da data um período propício para as pessoas virem nos visitar, descobrir as belezas do Caparaó Capixaba, e aqueles que já nos conhecem retornar para participar de um evento que fará a diferença na região. Com uma estrutura que terá a proposta da sustentabilidade como o eixo do evento, gerando o mínimo de resíduos, utilização de copos com a identidade visual do evento que o participante possa levar pra casa ou ter ser investimento devolvido

O Festival será uma oportunidade para fortalecermos a divulgação e promoção do destino turístico, com intuito de gerar receita para a economia local de todos aqueles empreendedores envolvidos, seja na gastronomia, no artesanato, nas cervejas artesanais, serviços turísticos, guias, hospedagem, entre outros.

Objetivos: Aumentar a ocupação hoteleira; Estimular o comércio local; Promover a culinária local; Diversificar a oferta turística; Gerar renda para a comunidade local; Promover a sustentabilidade, numa região vocacionada ao ecoturismo; Fortalecer a marca da região. Realizar aulas show utilizando produtos típicos da região, com chefs regionais.

Os projetos descritos serão submetidos para captação de recurso na Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo.



Sobre a Pauta 3: Levantamento de empreendimentos.

Rosa Elaine apresentou a demanda de cadastro dos empreendimentos turísticos de Lúna - um cadastro mais completo com informações e dados para que possa ser criada uma base de dados da Subsecretaria de Turismo.

Huiny disse sobre a necessidade de adequação dos gráficos para a próxima reunião, e do levantamento de como está organizado o turismo no Município, das demandas a serem executadas no Rio Claro e das contrapartidas dos empreendimentos turísticos para a formalização do CNPJ.

Os dados principais que serão coletados dos empreendimentos são:

- Nome Pessoa Jurídica;
- CNPJ;
- Nome Fantasia;
- Tipo de Estabelecimento;
- Natureza Jurídica;
- Data de Abertura;
- Telefone 1;
- Telefone 2;
- E-mail;
- Site;
- Facebook;
- Instagram;
- Dias e horários de funcionamento;
- Endereço Completo;



- Ponto de Referência;
- Coordenada geográfica;
- Dados do Proprietário - Nome;
- CPF;
- Telefone;
- E-mail;
- Endereço;
- Principais atividades do empreendimento;
- Participa de algum grupo, rota ou roteiro;
- Possui alvará;
- Sugestões de melhoria.

Rafael expôs que os empreendimentos já têm observado a potencialidade do turismo como atividade econômica e sobre a responsabilidade da referida formalização, assim como, que a região tem recebido público de todo o Brasil e de outros países, ressaltando a importância da culinária e da experiência gastronômica nos pontos turísticos para cativar os turistas.

David solicitou que a Subsecretária Rosa Elaine possa trazer os dados tratados da Pesquisa de Intenção Turística para a próxima reunião e ressaltou a importância da gestão do Turismo através de dados.

Sobre a Pauta 4: Momento de livre manifestação.

Bruna informou sobre o preenchimento do documento PROATER. O documento é um norteador de ações para desenvolvimento rural do município. O documento apresenta diagnósticos municipais, informações



técnicas e demandas oriundas das comunidades rurais, abordando estratégias e planos de atuação como um balizador de ações para o desenvolvimento rural em todo o Espírito Santo. A elaboração do Proater é realizada pelo Incaper com o intuito de promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação agropecuária, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

Rafael informou sobre a necessidade de formulação de políticas públicas de educação ambiental nas escolas, no que se refere ao descarte correto do lixo em vias públicas, salas de aula, no transporte escolar, etc. A ideia é criar políticas envolvendo a educação ambiental para crianças.

Os membros presentes deverão analisar e aprovar a ata que será lida na reunião ordinária seguinte. A assinatura da lista de presença serve para validação desta ata.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por encerrada, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, David de Paula Florenço, lavrei a presente ata que, depois de lida, aprovada e será assinada por mim e por todos os presentes.